



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM TEMPOS DE COVID-19:

um relato de experiência no projeto (tutor)

Prof. Dra. Maria Sara De Lima Dias ¹

Pedro Moreira NT ²

Paula Caldas Brognoli ³

Larissa Ricarte de Figueiredo Hamm ⁴

RESUMO

Este artigo é um relato de experiência sobre o projeto de extensão: Tecnologia, Universidade, Trabalho e Orientação Profissional (TUTOR). O TUTOR, projeto em curso desde 2017 realizado junto à Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) como extensão, objetivou integrar o ensino, a pesquisa e a intervenção comunitária. Deste modo, foi possível quebrar algumas barreiras entre a universidade e a sociedade, e ainda nos possibilitou estudar a constituição da subjetividade em diferentes momentos da vida escolar e apoiar os alunos enquanto sujeitos históricos. Com o advento do COVID-19, as ações realizadas pelo projeto se modificaram e passaram a ser realizadas de modo remoto, considerando a matriz teórica da psicologia social, pois acreditamos que os alunos que emergem no paradigma da educação para o trabalho precisam de suporte em seu projeto de vida neste momento pandêmico.

Palavras-chave: Extensão; Universidade; Orientação Profissional.

UNIVERSITY EXTENSION IN COVID-19

¹ Coordenadora da Pós-Graduação em Tecnologia -PPGTE. Departamento Acadêmico Estudos Sociais (DAESO), Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, Paraná, Brasil

² Doutorando Universidad Nacional de La Plata - Argentina. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4328652537015326>.

³ Graduanda de Administração Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR.

⁴ Graduanda em Arquitetura & Urbanismo Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR.

TIMES: a report of experience in the project (tutor)

ABSTRACT

This article is an experience report on the extension project: Technology, University, Work and Professional Guidance (TUTOR). The TUTOR, a project in progress since 2017 carried out with the Federal University of Technology - Paraná (UTFPR) as an extension, aimed to integrate teaching, research and community intervention. In this way, it was possible to break some barriers between university and society, and it also enabled us to study the constitution of subjectivity at different moments in school life and to support students as historical subjects. With the arrival of COVID-19, the actions performed by the project were modified and began to be performed remotely, considering the theoretical matrix of social psychology, for we believe that students who emerge in the education to work paradigm need support in their life projects in this pandemic moment.

Keywords: Extension; University; Professional orientation.

EXTENSIÓN UNIVERSITARIA EN VECES COVID-19: un informe de experiencia en el proyecto (tutor)

RESUMEN

Este artículo es un informe de experiencia sobre el proyecto de extensión Universidad Tecnológica y Orientación Profesional del TUTOR, un proyecto en curso desde 2017 llevado a cabo con la Universidad Tecnológica Federal de Paraná. Como extensión, el objetivo era estudiar la constitución de la subjetividad en diferentes momentos de la vida escolar y apoyar a los estudiantes como sujetos históricos que emergen en el paradigma de la educación para el trabajo en su elección profesional. Con la llegada de COVID-19, las acciones llevadas a cabo por el proyecto fueron modificadas y comenzaron a llevarse a cabo de forma remota. Creemos que las opciones profesionales de estudiantes y maestros ahora tienen un curso mediado por la tecnología. Por lo tanto, es urgente orientar a las personas que están en la universidad hoy en día, así como a quienes tienen la intención de adoptar hábitos de vida y estudio que les permitan mantenerse activos durante la pandemia. Dicha orientación es fundamental como proyecto de vida y tiene una gran influencia en la salud mental y en la vida profesional y personal de las personas involucradas en la Universidad.

Palabras clave: Extensión; Universidad; Orientación profesional.

1. INTRODUÇÃO

Qual seria o projeto de futuro dos jovens no momento da pandemia do COVID-19? Para realizar escolhas profissionais, alunos do ensino médio e superior nem sempre estão cientes de suas afinidades com a profissão, ou carreira, e

muitos desconhecem suas competências. Portanto, na relação entre a educação universitária e formação profissional, o projeto TUTOR pretende estudar a constituição da subjetividade em diferentes momentos da vida escolar e apoiar os alunos enquanto sujeitos históricos que emergem no paradigma da educação para o trabalho em sua escolha profissional, bem como analisar as trajetórias dos graduandos e dos egressos. Logo, com o advento da Pandemia do COVID-19, o que está sendo preparado para exercer no futuro encontra-se ameaçado no presente. É preciso desenvolvermos uma pedagogia da pergunta sobre o futuro (DE LIMA DIAS & MOREIRA, 2015). Um futuro que apela para o campo interdisciplinar, logo os estudos de Ciência Tecnologia e Sociedade (CTS) consideram que a tecnologia moderna é mais do que uma ferramenta neutra: é a estrutura de nossa civilização e molda nosso modo de vida. Os críticos sociais afirmam que devemos escolher entre essa linha de pensamento ou os valores humanos. Portanto, a teoria crítica da tecnologia desafia esse clichê pessimista (FEENBERG, 2008). Assim a extensão universitária deve agir, mesmo na pandemia, para levar a informação onde esta se faz necessária.

As raízes da degradação do trabalho, educação e meio ambiente não residem na tecnologia em si, mas nos valores culturais incorporados em seu design. Rejeitando soluções populares como simplicidade econômica, o que diferencia a ação técnica de outras relações com a realidade? Essa pergunta é frequentemente respondida em termos de noções como eficiência ou controle, que são elas próprias internas à uma abordagem técnica do mundo. Julgar uma ação como mais ou menos eficiente é já ter determinado que ela é técnica e, portanto, um objeto apropriado de tal julgamento (FEENBERG, 2001, 2008).

O projeto de extensão TUTOR - Tecnologia, Universidade, Trabalho e Orientação: um laboratório localizado nas dependências da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), é atualmente formado por um grupo de alunos que estão dedicados a desenvolver palestras, minicursos, workshops e materiais didáticos voltados à orientação de alunos do ensino médio e superior, bem como futuros ingressantes no ambiente acadêmico. Assim, o projeto pretende levar à comunidade informações sobre os cursos de graduação e o conhecimento sobre as carreiras, para auxiliar às escolhas profissionais dos alunos do ensino médio e superior, pois estas, se feitas de forma incoerente, podem resultar em elevado índice de evasão e abandono da graduação. Com o advento do COVID-19, todas as ações de extensão do projeto são mediadas remotamente, pelo uso das tecnologias.

Historicamente o projeto TUTOR já desenvolvia oficinas em escolas públicas, municipais e estaduais, para levar orientação profissional e planejamento de carreira, através da divulgação a respeito da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), suas carreiras e formas de ingresso. As oficinas eram realizadas através de um contrato de apoio que as escolas assinavam e, assim, tornavam-se parceiras do projeto. Após isso, as visitas eram agendadas e alunos voluntários eram encaminhados às escolas. Além disso, o projeto atuava através da disciplina de planejamento de carreira e aplicava pesquisas a todo o público sobre o qual atua, a fim de analisar o perfil e os anseios dos ingressantes, veteranos, alunos das escolas públicas, escolas, profissionais da área da educação e empregadores.

No entanto, é preciso questionar: qual a natureza das ações de ajuda e intervenções, e qual a maneira mais adequada de oferecer esta ajuda na atual crise da pandemia? Seguindo reflexões de SANTANA VEGA (2003), é preciso dimensionar as práticas de orientação profissional para dar cabo às novas demandas que surgem em diferentes contextos.

Porém, devido ao novo coronavírus (COVID-19), não é, no momento, possível atingir as escolas públicas, nem a universidade, com o método anterior utilizado, pois ele não visava o isolamento social. Além disso, as aulas da UTFPR estão suspensas devido à dificuldade de adaptação das disciplinas, a preocupação com a

saúde mental do estudante sobre essa situação e a falta de acesso à internet, que neste momento muitos enfrentam, pois tiveram que regressar às suas cidades. A avaliação da gravidade desse vírus é crucial para determinar a adequação das estratégias de mitigação, além de permitir o planejamento das necessidades e dos cuidados de saúde à medida que a epidemia se desenvolve. Durante uma epidemia crescente, o resultado clínico final da maioria dos casos relatados é geralmente desconhecido.

Com esta pandemia, o mundo contemporâneo está extremamente complexo no que tange a vida em sociedade, e o ministério da saúde traz alertas para a manutenção das atividades a distância. Quando se questiona a formação superior e as profissões e carreiras que foram tecidas antes da pandemia, observa-se que tais escolhas estão postas em xeque e as pessoas estão se questionando sobre o porquê estudar, ou continuar com seu projeto de vida e de carreira. De forma que se multiplicam incertezas e ansiedades que repercutem na vida cotidiana dos alunos, gerando muito estresse e desesperança. Portanto, o projeto TUTOR modificou todas as suas ações presenciais e intervenções e iniciou, em abril de 2020, uma série de atividades de orientação remotas. Tais atividades visam, sobretudo, resguardar a vida e as perspectivas de trabalho futuro dos jovens. Tendo todas essas questões em pauta, e sobretudo a relação entre o mundo acadêmico e o mundo do trabalho.

Segundo Almeida (2019), a concepção de extensão utilizada aqui se embasa na interação dialógica entre a universidade e os setores sociais, por meio de uma relação marcada pelo diálogo e troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais.

Há a importância de considerar a universidade enquanto uma instituição social, que expressa de determinadas maneiras a estrutura e o modo de funcionamento da sociedade. Conforme Cristofolletti (2020), as ações extensionistas estão inseridas em instituições de formação, pesquisa e extensão que possuem determinadas funções sociais condicionadas - mas não limitadas - pelo contexto e conjuntura econômica, social e política, bem como das condições históricas e estruturais as quais se inserem. Estudar a extensão universitária é não a isolar de seu contexto, conjuntura e história.

Para Arruda-Barbosa (2019), aprendizagens orientadas à comunidade são as atividades práticas de diferentes disciplinas e extensão universitária fora da universidade, pois o contato entre o aprendiz e a sociedade a ser beneficiada por ele fortalece os vínculos de responsabilidade social. A interação proporcionada neste evento, entre estudantes universitários, pré-vestibulandos e professores, permitiu a construção de um olhar diferenciado para estratégias que aproximem os estudantes de ensino médio da universidade.

De acordo com Costa (2019), a extensão universitária representa um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, e viabiliza uma relação transformadora entre universidade e sociedade. As ações de extensão proporcionam articulação entre a universidade e a comunidade, por meio do compartilhamento de saberes entre profissionais da saúde e da educação, visando à promoção do desenvolvimento.

2. OBJETIVO

Como extensão, objetivou-se registrar a constituição de eventos de extensão (mesmo no isolamento social proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS)). A subjetividade dos alunos em diferentes momentos da vida escolar pode ser apoiada na resiliência dos estudantes enquanto sujeitos históricos, no sentido de que estes permaneçam em atividades vinculadas aos seus projetos de vida e estudo. Por-

tanto, compartilhar o conhecimento e produzir a troca de saberes torna-se mais uma vez fundamental. Ainda mais que um projeto de extensão universitária possibilita a formação do profissional, do cidadão, e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção de conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência realizado a partir de vivências teórico-práticas sobre a necessidade da Orientação Profissional (DIAS & SOARES, 2012). Um processo que seja ampliado com o uso das Plataformas de Tecnologia da Informação, aqui empregada para a execução do projeto. Como procedimento de alcance das populações externas à universidade, foram realizadas doze palestras, distribuídas igualmente entre as plataformas Google Meet, Instagram e ZOOM. Ou seja, ocorreram quatro encontros em cada uma delas. A tecnologia permitiu dinâmicas que envolveram palestrantes interdisciplinares e a integração de grupos de alunos e professores.

As palestras versam sobre técnicas de aprendizagem e de controle da ansiedade na tomada de decisões na pandemia, que podem auxiliar os alunos no desenvolvimento de sua autoestima e em seus projetos de vida, mesmo em casa. O projeto está sendo desenvolvido desde o início de abril e envolve duas autoras, as quais são alunas bolsistas do projeto, que com auxílio da professora coordenadora, montaram um cronograma para a realização de um talk semanal, que acontece nas terças-feiras, sobre saúde mental do estudante, em um quadro chamado “Estudante no Divã” com um psicólogo. Acontecem ainda quatro talks semanais, concentrados nas quartas e sextas-feiras, com temas variados, e nas quintas-feiras acontecem os talks com palestrantes internacionais, mas que estão conectados com o momento que todos passam e, também, com o que a sigla TUTOR representa. As imagens a seguir mostram alguns dos talks que foram feitos desde o início de abril até a metade de maio, quando este artigo foi finalizado. As fotos são de propriedade do projeto, que possui autorização para seu uso através de um termo que se encontra em arquivo.

Figura 1 – Talk sobre Home Office em tempos de Isolamento Social

MEDIAÇÃO: PROF. DRA. MÁRIA SARA DE LIMA DIAS (PSICÓLOGA)

PROJETO TUTOR - TRABALHO, UNIVERSIDADE, TECNOLOGIA E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL.

TALK SOBRE HOME OFFICE EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

PARA PROFESSORES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL

ESTE EVENTO IRÁ EMITIR CERTIFICADOS
CONTAMOS COM VOCÊ!

**13 DE ABRIL DE 2020
14H00 ÀS 16H00**

Fonte: arquivo do projeto (2020)

Figura 2 – Talk sobre Trabalho agora: nem dentro, nem fora

COM APOIO DO PROJETO TUTOR - UTFPR

TALK SOBRE TRABALHO AGORA: NEM DENTRO, NEM FORA



COM PEDRO MOREIRA NT
DOUTORANDO PELA UNIVERSIDADE DE LA PLATA
(ARGENTINA), MESTRE EM EDUCAÇÃO E
GRADUADO EM ARTE CÊNICAS.

EDIÇÃO DUPLA

08/05 ÀS 14H30 E 20H00 (HORÁRIO DE
BRASÍLIA) ATRAVÉS DO APLICATIVO ZOOM

ID DA REUNIÃO: 772-3355-0671

ESTE TALK EMITE CERTIFICADO



Fonte: arquivo do projeto (2020)

Figura 3 – Talk sobre saúde mental do estudante, no quadro Estudante no Divã

COM APOIO DO PROJETO TUTOR - UTFPR

"ESTUDANTE NO DIVÃ"



CONVERSAS SOBRE
SAÚDE MENTAL DO
ESTUDANTE

COM O PSICÓLOGO RAEI DILL DE MELLO
(CRP 08/19.246)

LIVE TODA TERÇA-FEIRA ÀS 15H NO
FACEBOOK: TUTOR UTFPR

ESPERAMOS POR VOCÊ!



Fonte: arquivo do projeto (2020)

Figura 4 – Talk sobre saúde mental do estudante em tempos de quarentena

Vamos conversar?

SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE EM TEMPOS DE QUARENTENA



LIVE NO INSTAGRAM
@TUTOR.UTFPR

COM PSICÓLOGO
RAEL DILL DE MELLO
(CRP 08/19.246)

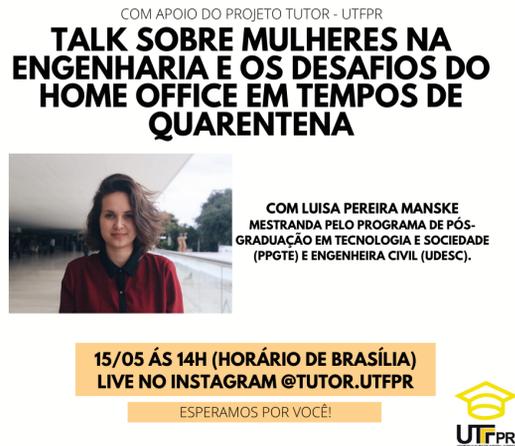
PAULA BROGNOLI
(ESTUDANTE DE
ADMINISTRAÇÃO -
UTFPR)

16 DE ABRIL
20H



Fonte: arquivo do projeto (2020).

Figura 5 – Talk sobre mulheres na engenharia e os desafios do Home Office em tempos de quarentena



Fonte: arquivo do projeto (2020).

Os temas foram: estado de emergência, organização pessoal e administração do tempo, mudanças, mulheres e violência de gênero, mulheres na engenharia e home office. Estes Talks são divulgados através do e-mail institucional da universidade e das redes sociais do projeto, além de contar com o apoio do projeto COMUNICA, palestrantes e voluntários para disseminação da informação. Os eventos são realizados no Instagram e no Facebook, onde acontecem no formato de lives, e nas plataformas ZOOM ou Google MEET. As reuniões desenvolvidas por meio do ZOOM ou do MEET foram gravadas, editadas e disponibilizadas em formato de Podcast na plataforma ARCHIVES, para que outros tenham a oportunidade de acessar a informação em tempos posteriores.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse programa foram realizadas 14 ações até este momento, com 12 palestrantes envolvidos e, aproximadamente, 2.868 pessoas alcançadas através dos Talks e lives, com faixa etária variável entre 18 e 54 anos de idade. As ações foram avaliadas como muito importantes, por tratarem de temas muito necessários e fundamentais para o desenvolvimento de conhecimento sobre o COVID 19, sua prevenção, adaptação a este momento e outros assuntos relevantes ao tempo em que vivemos, como o aumento da violência contra a mulher durante a pandemia.

A análise dos dados acerca das observações das atividades desenvolvidas possibilitou a intervenção na realidade educativa da UTFPR, descrevendo-se do ponto de vista dos alunos a importância dos conhecimentos adquiridos mesmo durante a pandemia do Coronavírus. Para que o projeto pudesse continuar cumprindo sua missão, precisou adaptar-se. O processo para adaptação foi em primeira instância através de envio de e-mail para todas as escolas estaduais, em Curitiba, e a realização de um Talk sobre Home Office em tempos de isolamento social. Na mesma semana, abrimos um Talk com o mesmo assunto para toda a comunidade. Visando atender as necessidades de todo um corpo estudantil e profissional, bem como da comunidade em geral, neste momento de pandemia, em que muitas pessoas foram afetadas não só quanto a saúde mental e corporal, mas também no âmbito financeiro e acadêmico. O projeto TUTOR criou uma rede de apoio com muitos profissionais e acadêmicos brasileiros, que residem no Brasil ou no exterior. Os palestrantes e participantes estão sendo certificados por suas ações.

Assim é necessário expandir e discutir temas como Saúde Mental do Estudante. Para isso, foi criado um quadro chamado “Estudante no Divã”, realizado se-

manalmente, com um psicólogo, no Facebook do projeto. Nesse quadro, estudantes podem sanar dúvidas, discorrer sobre seu estado de saúde mental e obter apoio psicológico em tempos de tantas incertezas. Para a execução de um projeto de extensão que seja capaz de alcançar a comunidade, é necessário considerar os aspectos de cada ferramenta tecnológica, bem como formas de organização e divulgação dos eventos.

Os aspectos subjetivos e sociais envolvem os alunos da universidade em situações de riscos e de vulnerabilidades, que podem ser cuidados através do debate amplo sobre os limites de cada ação de extensão. Bem como sobre as potencialidades reais dos sujeitos em contribuir com o desenvolvimento do acesso à informação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de extrema importância que nestes tempos a produtividade acadêmica continue a acontecer, logo o TUTOR está também criando oportunidades para que esses profissionais e acadêmicos continuem a desenvolver sua produção, engajando a academia com a comunidade externa. Apesar das críticas à tecnologia, o projeto continua cumprindo o seu propósito de levar a Orientação Profissional e o Planejamento de Carreira, contando com vídeos de profissionais da área discorrendo sobre os temas nas redes sociais do projeto. Além disso, o que diferencia a ação técnica de outras relações com a realidade? Essa pergunta é frequentemente respondida em termos de noções como eficiência ou controle, que são internos a uma abordagem técnica do mundo. Julgar uma ação mais ou menos eficiente já deve ter determinado que ela é técnica e, portanto, um objeto apropriado de tal julgamento. Da mesma forma o conceito de controle implícito na técnica é “técnico” e, portanto, não é um critério distintivo (FEEMBERG, 2008, 2001).

A formação de uma rede de colaboração na pandemia do COVID-19 é fundamental, discutindo com uma equipe interdisciplinar o papel de cada ator social, gerando um conjunto integrado de ações articuladas em prol do bem comum. Com a chegada do novo Coronavírus e a obrigatoriedade do isolamento social, todos foram diretamente afetados de alguma forma. É um momento em que muitos estão em solidão, ansiedade, depressão, medo, pânico e até mesmo enfrentam a morte de pessoas próximas.

Logo, as limitações do projeto neste contexto de pandemia foram diversos. Pois houve a necessidade de adaptação do seu modus operandi, foi requerido o aprendizado necessário das tecnologias para uma comunicação efetiva entre os indivíduos do grupo e para passar o conteúdo à sociedade. Afinal, a comunicação digital nunca foi tão importante quanto na atual circunstância para o desenvolvimento de ações. A utilização destes recursos enriqueceu o processo de aprendizagem, embora no país os índices sejam totalmente discrepantes quando o assunto é o acesso digital da população e temos a consciência de ser uma limitação ao projeto, por não alcançar uma população vítima da exclusão e analfabetismo digital, que poderia ter acesso e se compartilhar saberes. Além disso, não ignoramos considerar as dificuldades de cada indivíduo, que tiveram que se estruturar em suas casas no contexto e vivência pessoais, e de que o uso excessivo destas tecnologias causa desgaste e afeta a saúde mental.

Como potencialidades, o projeto tende a crescer, trazendo pessoas de diversas áreas para dialogar de maneira plural e multidisciplinar. O projeto permite ampliar as ideias e não somente permanecer no ambiente acadêmico, sendo aberto ao público não-universitário. A extensão universitária deve assumir sua responsabilidade com os diversos segmentos da sociedade, construindo novos caminhos para os projetos e ações junto à comunidade, com o uso das plataformas digitais, como forma de minimizar os impactos da pandemia na vida da população em todas as esferas. Portanto, como projeto de extensão universitária, tem esse dever de buscar o novo e transformá-lo em conhecimento, mas esse conhecimento precisa ser divulgado e tornar-se útil para sociedade.

6. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, S. M. V.; BARBOSA, L.M.V. **Curricularização da Extensão Universitária no Ensino Médico: o Encontro das Gerações para Humanização da Formação.** Rev. bras. educ. med., Brasília, v. 43, n. 1, supl. 1, p. 672-680, 2019.
- ARRUDA-BARBOSA, L. **EXTENSÃO COMO FERRAMENTA DE APROXIMAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM O ENSINO MÉDIO.** Cad. Pesqui., São Paulo, v. 49, n. 174, p. 316-327.
- CRISTOFOLETTI, E. C; SERAFIM, M. P. **Dimensões Metodológicas e Analíticas da Extensão Universitária.** Educ. Real., Porto Alegre, v. 45, n. 1, e90670, 2020.
- COSTA, Priscila. **Ações de extensão universitária para translação do conhecimento sobre desenvolvimento infantil em creches: relato de experiência.** Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 53, e03484, 2019.
- DE LIMA DIAS, M.S; MOREIRA, P. **Pedagogía de la Pregunta.** Revista Temas em Educação, 2015, vol. 24, no 1, p. 15-31.
- DIAS, M. S.L; SOARES, D.H.P. **A escolha profissional no direcionamento da carreira dos universitários.** Psicologia: ciência e profissão, 2012, vol. 32, no 2, p. 272-283.
- DIAS, M. S. L; SOARES, D.H.P. **Planejamento de carreira: uma orientação para estudantes universitários.** São Paulo: Vetor, 2009.
- FEENBERG, Andrew. **Teoria crítica da tecnologia: uma visão geral.** Tecnologia da informação em biblioteconomia: Novas abordagens críticas, 2008, p. 31-46.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde.** Biblioteca virtual em saúde: Secretaria de atenção primária à saúde, Brasília, 2020.
- SANTANA VEGA, Lidia. **Trabajo, educación y cultura: un enfoque interdisciplinar.** Ediciones Pirámide, 2001.
- SANTANA VEGA, Lidia E. **Orientación educativa e intervención psicopedagógica.** Cambian los tiempos, cambian las responsabilidades profesionales. Madrid. Pirámide, 2003.
- SANTANA VEGA, Lidia E.; GARCÍA, L.F; CRUZ GONZÁLEZ, Ana. **El Programa de Orientación Educativa y Sociolaboral: un instrumento para facilitar la toma de decisiones en educación secundaria,** 2010.